



**Nº 07 – MAIO 2016**

## **DESTAQUES**

### **União Europeia aprova proibição de aditivos em cigarros e embalagens padronizadas**

O Tribunal de Justiça da União Europeia aprovou, no dia 5 de maio, a regulamentação sobre o tabaco, confirmando a proibição da comercialização de cigarros com sabores, e a implantação das embalagens padronizadas, além de novas advertências sobre os danos que o tabaco causa à saúde, que devem permanecer legíveis após a abertura do maço. Os juízes aprovaram ainda novas regras sobre os cigarros eletrônicos.

A corte analisou o protesto da Polônia e da Romênia referente aos mentolados, e pedidos de esclarecimento do Reino Unido sobre as diretrizes do tabaco aprovadas em 2014, mantendo a regulação mais rígida.

De acordo com a AFP, a nova regulamentação uniformiza o formato e o tamanho das advertências sobre os riscos do tabaco para a saúde. As embalagens passam a conter advertência com mensagem e fotografia a cores que cubra 65% da superfície externa, na frente e no verso de cada embalagem individual, uma regra que se considera não ultrapassar os "limites do adequado" e "de natureza a proteger os consumidores contra os riscos associados ao tabagismo".

Segundo a Corte "o mentol, pelo seu aroma agradável, visa tornar os produtos do tabaco mais atrativos para os consumidores e que a redução da atratividade desses produtos pode contribuir para reduzir a prevalência do tabagismo e da dependência tanto nos novos consumidores como nos consumidores habituais".

Os juízes consideram que a diretiva permitirá homogeneizar as regras nos diversos Estados-membros, já que há uns que têm listas com aromas autorizados ou proibidos, ao passo que outros não dispõem de qualquer regulamentação.

**Fonte: TVi24 – Edição: SE-Conicq**

<http://www.tvi24.iol.pt/internacional/tabaco/acabam-os-cigarros-de-mentol-e-macos-neutros-vem-para-ficar>

**BRASIL**

## **Dia Mundial destaca necessidade de embalagens padronizadas de tabaco**

**A França implantou e outros países podem adotá-la**

O termo que designa embalagens sem imagens dos produtos do tabaco pode ser diferenciado - padronizado, no Brasil; simples, na Austrália ou neutro, na França -, mas a intenção é a mesma: impedir que os jovens sejam atraídos pelas sedutoras estampas coloridas nos produtos com tabaco expostas pelo comércio globalizado.

É o que pretende a Organização Mundial de Saúde ao propor as embalagens padronizadas como estratégia comprovada para reduzir o consumo de tabaco entre os países.

No Brasil, o projeto de Lei do Senado (PLS) 769/2015, que proíbe todo tipo de propaganda de cigarro nos locais de venda, está na pauta da Comissão de Desenvolvimento Nacional, no Senado, mas corre o risco de cair em discussões infundáveis a pedido da Indústria do Tabaco ao Presidente do Senado, Renan Calheiros.

A partir de 20 de maio a França começou a exibir as embalagens neutras, com apoio do governo e da população.

**Fonte: Jornal do Brasil – Edição: SE-Conicq**

<http://www.jb.com.br/informe-cnc/noticias/2016/04/26/comissao-pode-ampliar-medidas-de-combate-ao-fumo/>

## **DIVERSIFICAÇÃO DAS ÁREAS CULTIVADAS COM TABACO**

### **Erva-Mate se apresenta como alternativa ao tabaco**

A ação da natureza por duas safras seguidas, conjugada com a queda no consumo do cigarro, contribuíram para que produtores buscassem estratégias de diversificação ao tabaco. Entre as opções consideradas, a erva-mate vem se destacando devido a crescentes exportações para a Europa e a abertura de mercado na Ásia e Oriente Médio. Segundo informações do Museu Paranaense, até então as exportações do mate brasileiro se destinavam principalmente para o Uruguai e a Síria. A erva-mate atualmente é exportada de várias maneiras: cancheada, beneficiada, solúvel e em extrato/essência/concentrado.

As exportações vêm crescendo devido à certificação da erva-mate realizada pela Emater/RS-Ascar. Por meio do Núcleo de Certificação de Produtos da Gerência de Classificação e Certificação (GCC), a Instituição audita anualmente as ervateiras que aderem ao processo de certificação, sendo avaliados em torno de 150 itens do Manual de Certificação da Qualidade do Processo de Produção da Erva-mate, e também realiza análises físico-químicas dos produtos certificados semestralmente.

“A certificação prevê auditorias em diversas etapas do processo de fabricação, iniciando pela colheita, avaliando o transporte da matéria-prima e o processo de beneficiamento, até chegar ao empacotamento do produto final”, explica Cippolat.

Fonte: Canal Rural – Edição: SE-Conicq

<http://www.canalrural.com.br/noticias/rural-noticias/erva-mate-alternativa-para-produtores-fumo-61138>

## **INDÚSTRIA DO TABACO/CADEIA PRODUTIVA DO TABACO**

### **ITGA pressiona Índia a rejeitar regulação mais intensa do tabaco**

A Associação Internacional de Produtores de Tabaco (ITGA) vem pressionando o governo da Índia para que exerça uma regulação do tabaco sem influências de entidades anti-tabagismo.

Na Índia, país sede da próxima Conferência das Partes, o ITGA conduziu um fórum junto com produtores da Índia, Indonésia, Vietnã e Filipinas, que aprovaram uma declaração exigindo a proteção de subsistência e transparência nos procedimentos regulamentares. O grupo de países liderado pelo ITGA protestou contra entidades que estariam financiando ações para aumentar a regulação do produto no país.

“Esses grupos têm enviado milhões de dólares para a Índia para influenciar suas políticas, em vez regular o setor com base em estudos imparciais”, destacou o Presidente da entidade, François Van der Merwe.

"Algumas dessas iniciativas correm o risco de deixar o governo sem os meios de subsistência de milhões de produtores de tabaco”, completou Merwe.

Segundo o ITGA, mais de 1 bilhão de dólares foram enviados para entidades anti-tabaco nos últimos dois anos por Bill e Melinda Gates Foundation, Bloomberg Philanthropies, e a indústria farmacêutica, dos quais uma quantidade significativa atua na Índia.

Fonte: Economictimes – Edição: SE-Conicq

[http://articles.economictimes.indiatimes.com/2016-04-29/news/72704309\\_1\\_tobacco-farmers-tobacco-control-international-tobacco-growers](http://articles.economictimes.indiatimes.com/2016-04-29/news/72704309_1_tobacco-farmers-tobacco-control-international-tobacco-growers)

## **TABACO ILÍCITO**

### **Deputado solicita audiência pública para debater contrabando de cigarros Parlamento permanece desatento ao Protocolo do comércio ilícito da CQCT**

Sem fazer menção ao Protocolo do Comércio Ilícito dos Produtos de Tabaco, tratado da OMS já assinado por 16 países, e em análise no Ministério da Saúde, o deputado federal

Alceu Moreira (PMDB-RS), da Comissão de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e Desenvolvimento Rural, protocolou requerimento para a realização de audiência pública para debater medidas contra o cigarro ilegal.

Entre os convidados, a Associação dos Municípios Produtores de Tabaco (AMPROTABACO), a Associação Brasileira da Indústria do Fumo (ABIFUMO), o Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SINDITABACO), o Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO), o Fórum Nacional Contra a Pirataria (FNCP), o Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social de Fronteiras (IDESF), a Polícia Federal, o Ministério da Justiça, a Polícia Rodoviária Federal, a Associação dos Fumicultores do Brasil (AFUBRA), a Receita Federal e as Receitas Estaduais do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Representantes dos setores ligados à saúde não estão entre os convidados.

Em sua justificativa, o deputado utilizou o documento “o custo do contrabando”, produzido pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social de Fronteiras (Idesf) em parceria com a Empresa Gaúcha de Opinião Pública e Estatística (EGOPE), que concluiu que o lucro do contrabando oscila de 179% a 231%, apenas 5% a 10% sofrem apreensões, e que aproximadamente 15 mil pessoas estão envolvidas com o mercado ilegal, somente na Foz de Iguaçu.

Fonte: Câmara – Edição: SE-Conicq

<http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2083034>

### **Fórum contra a Pirataria lança campanha contra reajustes nos preços dos cigarros**

O Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP) lançou uma campanha nos meios de comunicação afirmando que o aumento de impostos sobre o cigarro serve como incentivo ao crime organizado e ao contrabando.

De acordo com a matéria, o contrabando de cigarro financia o crime organizado.

“Para cada aumento na taxação sobre o cigarro, o similar contrabandeado do Paraguai fica mais competitivo e rentável para as facções criminosas”, e que “estes grupos, com o lucro obtido, financiam as atividades de tráfico de drogas e armas, roubo de cargas e de automóveis”.

A campanha foi veiculada na televisão e na internet, e produzida pela agência VitóriaCI. *Release* distribuído à imprensa alega que a maior parte do contrabando se destina a São Paulo, cidade que adotou uma maior alíquota de ICMS para os produtos de tabaco, fazendo com que os cigarros paraguaios fossem mais consumidos.

“Desde 2010, quando houve o aumento nas alíquotas do IPI para cigarros, a participação dos produtos contrabandeados no estado de São Paulo subiu de 23% para 41% em 2015. Com o recente aumento na alíquota do ICMS em São Paulo, a participação do

contrabando deverá chegar, ainda neste ano, a 62% do total. Nos últimos três anos, São Paulo passou a ter o maior volume de cigarros contrabandeado do Brasil, assumindo a condição de centro de distribuição para o todo o país. O cigarro *Eight*, do Paraguai, é o líder de mercado no estado com 22% de *Market share*. Atualmente a média de impostos para o setor no Brasil já ultrapassa o percentual de 80%”.

Fonte: Diário do Poder – Edição: SE-Conicq

<http://www.diariodopoder.com.br/noticia.php?i=55895823802>

## MUNDO SEM TABACO

### França se torna o segundo país a adotar embalagens neutras de tabaco

"O processo está iniciado, não há como voltar atrás", disse a ministra da Saúde da França, Marisol Touraine, sobre a nova legislação que padronizou as embalagens de tabaco. Embora a legislação europeia tenha mantido a transição de um ano, a ministra antecipou a implantação das embalagens padronizadas (neutras).

Desde o dia 20 de maio, a indústria deixou de produzir embalagens tradicionais e, no dia 20 de novembro o novo *design* deverá estar disponível aos consumidores. Esta ainda terá algumas semanas para vender seus pacotes em uma embalagem "não-neutra".

Na França, segundo país do mundo a adotar a nova regulação, 78 mil pessoas morrem a cada ano devido ao tabaco. As embalagens padronizadas são adotadas pela Austrália desde dezembro de 2012.

Segundo Touraine, a embalagem neutra é destinada aos jovens. Em artigo publicado no *Le Monde* em março, a pesquisadora de marketing social na Escola de Estudos Avançados em Saúde Pública, Karine Gallopel-Morvan, defende que os maços neutros servem ao jovem como "repelente" por considerar "feio, monótono, maçante, desinteressante e chato". De acordo com ela, mais de 60 estudos publicados em revistas científicas têm demonstrado que o "pacote neutro influencia as atitudes e percepções de fumantes".

Fonte: *Le Monde* – Edição: SE-Conicq

[http://www.lemonde.fr/addictions/article/2016/03/22/les-paquets-de-cigarettes-neutres-en-vente-a-partir-du-20-mai\\_4887442\\_1655173.html](http://www.lemonde.fr/addictions/article/2016/03/22/les-paquets-de-cigarettes-neutres-en-vente-a-partir-du-20-mai_4887442_1655173.html)

### Redução no consumo de tabaco é destaque na República da Coreia

O Ministério da Saúde e do Bem-estar (MHW) da República da Coreia anunciou que a porcentagem de fumantes na população masculina adulta (acima de 19 anos) caiu de 43,1% em 2014 para 39,3% em 2015.

Trata-se da primeira vez que o indicativo é inferior ao patamar de 40% desde 1998, quando o governo começou a realizar estatísticas sobre consumo de tabaco. Entre a população feminina, o índice de fumantes apresentou leve queda de 5,7% para 5,5%.

A queda do tabagismo no país se deve ao aumento dos preços dos cigarros ocorrido em janeiro de 2015. Além disso, o país também adota políticas de proibição de fumar em locais públicos (parques, ruas selecionadas da cidade e áreas a menos de 10 metros da saída do metrô).

O objetivo é reduzir o número de fumantes para menos de 30% até 2020. Como estratégias para atingir esse patamar incluem-se a obrigação de os produtos de tabaco trazerem alertas sobre os malefícios do fumo acompanhados de imagens fortes, as quais não podem ser escondidas pelos vendedores por meio de prateleiras opacas.

O governo também tem utilizado a estratégia de campanhas publicitárias contra o uso de cigarros, o que gerou descontentamento entre os fabricantes e vendedores de tabaco, bem como associações de fumantes que protestaram contra essas ações.

No entanto, outras medidas estão sendo estudadas como o aumento de impostos sobre cigarros eletrônicos, a proibição de uso de flavorizantes (em especial com sabor de frutas ou chocolate) em cigarros e a interdição de propaganda de produtos de tabaco em comércios que distem menos de 50 metros de escolas.

**Fonte: Comunicação da Embaixada do Brasil em Seul – Edição: SE-Conicq**

A CONICQ é responsável por articular a implementação da agenda governamental para o cumprimento dos artigos da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco. É presidida pelo Ministro da Saúde e composta por representantes de 18 órgãos federais. Acesse o Observatório da Política Nacional de Controle do Tabaco.

**Expediente:**

Este boletim é produzido pela Secretaria Executiva da Comissão Nacional para a implementação da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ)

INCA - Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva / Ministério da Saúde.

Contato: conicq@inca.gov.br

Edição: Alexandre Octávio

Conselho Editorial: Alessandra Machado, Ana Paula Teixeira, Christiane Pereira, Naira Vosmirko

Projeto gráfico: Equipe da Divisão de Comunicação Social do INCA